

## TRANSFORMANDO COISAS

Francisco, Andréia Regina Alves  
Guimarães, Ana Lúcia de Sá  
Rocha, Adriana Aparecida  
Silva, Mirian Santana Bezerra da

### Resumo

O trabalho tem como pressuposto de que a criança aprende através da interação com o seu meio sócio-cultural, através de vivências, assim, tivemos o cuidado de propor as atividades, de modo que tivéssemos a função de mediadores. Então, pudemos interagir, instigar e resolver conflitos que ora surgiram. Nosso objetivo era que as crianças vivenciassem algo que estivesse próximo a elas e que construíssem conhecimentos significativos que servissem de base para a aquisição de novos conhecimentos. Para isso, confeccionaram massa de modelagem, tintas e cola colorida, medindo quantidades, estabelecendo comparações, experimentando, chegando a resultados para que finalmente aprendessem novos conceitos.

### Introdução

Este trabalho partiu da necessidade de colocar as crianças da educação infantil, precisamente as crianças com idade entre 4 e 5 anos, em contato direto com a manipulação de diversos materiais; e se tratando de materiais diversos, foram confeccionadas receitas de alimentos, de cola colorida, mistura de tintas e de massa de modelagem.

A curiosidade da criança e sua necessidade de aprender através do concreto e da experimentação embasaram a escolha pelas atividades, que, propostas desta forma, foram muito prazerosas. A interdisciplinaridade que as atividades trazem, fundamenta a especificidade da educação infantil, por isso mesmo, torna o ambiente rico em descobertas. Durante as atividades, a participação das crianças foi intensa, demonstrando todo o prazer em aprender coisas novas.

### Objetivo

O objetivo das atividades foi que as crianças aprendessem de forma participativa ao manipular todos os materiais utilizados nas confecções e construa conhecimentos. É a ação sobre o objeto. Sendo assim, a aprendizagem é significativa e eficaz, quando elabora e testa procedimentos, percebendo as modificações dos materiais, realizando comparações e deduções.

### Desenvolvimento

As atividades foram desenvolvidas na sala de aula e no pátio e as atividades foram as seguintes:

#### **Nº 1- Massa de modelagem**

A atividade foi realizada na sala de aula e teve como princípio transformar 2 xícaras de farinha, 1 xícara de sal, água e anilina. As crianças mediram as quantidades de acordo com que era pedido na receita. As crianças foram divididas em grupos de 5, de modo a permitir que manipulassem a mistura e os recipientes recomendados (foto 1). Outra variante da atividade foi a massa básica sem coloração. Dividida a massa em pequenas porções, puderam vê-la transformando-se em massa colorida, quando colocaram quantidade variada de gotas de tinta, resultando tonalidades diferentes; posteriormente as crianças puderam brincar e usar a criatividade (foto 2).



**Foto 1.** Confeção da massa de modelar.



**Foto 2.** Brincando com a massa.

### **Nº 2 – Mistura de cores diferentes de tintas**

Foi solicitado para as crianças que trouxessem embalagens de desodorante roll-on vazias. Retiramos as bolinhas e colocamos etiquetas com duas cores distintas.

De acordo com as cores, as tintas foram colocadas na embalagem, na mesma quantidade, e a mesma medida de água.



**Foto 3.** Trabalhando com *roll-on*.

A bolinha foi recolocada e a embalagem agitada para que as cores se misturassem (foto2). Em roda de conversa, as crianças foram questionadas sobre a cor agora dentro da embalagem. Uns disseram que a cor era última cor colocada, outros a primeira e alguns ficaram em dúvida. As hipóteses foram escritas numa folha de cartolina, seguida das cores que eles tinham determinado pelas hipóteses. Para comprovar, pintaram uma folha de papel sulfite, para que as crianças verificassem a cor que resultou da mistura. As cores trabalhadas foram: amarelo + vermelho= laranja; azul+amarelo= verde; azul+ vermelho= roxo.

As crianças no final verificaram que a mistura de 2 cores, sempre resulta numa terceira cor.

### **Nº3 – Bolachinha de nata**

Em roda de conversa, começamos a conversar com as crianças sobre a atividade de iríamos realizar. No refeitório, uma mesa foi utilizada para aparar os ingredientes para a confecção de massa para bolachinha de nata, que teve entre seus ingredientes, 1 xícara de nata; 3 ovos; 1 colherinha de sal amoníaco; 3 colheres de margarina; 7 colheres de açúcar; 3 xícaras de farinha de trigo. Então, lavamos as nossas mãos e as mãos das crianças, também colocamos as máscaras, para que se evitassem respingos de saliva, enquanto falávamos. As crianças então, em grupos, participaram colocando os ingredientes numa bacia e puderam verificar que tudo se transformara uma coisa só ao amassarem, para novamente se transformar do todo para porções menores e de formas variadas, quando cortaram a massa esticada, com cortadores de biscoitos (foto 4).



**Foto 4.** Cortando a massa

Feito isto, as bolachinhas foram colocadas em formas e levadas ao forno para assar. Partimos para o registro antes de realizarmos a degustação. O registro foi coletivo e nós escrevemos em um cartaz.

Queríamos saber das crianças o que aconteceu desde que os ingredientes foram colocados na mesa e eles foram respondendo que estavam todos separados e que fomos juntando, juntando, até formar uma bola meio amarela, depois ficou “grande” ao ser esticada; depois ficou picadinha, ao ser recortada com os cortadores. Falaram das quantidades dos ingredientes que se repetiam, mas que não era a mesma coisa etc.

#### **Nº4 – Cola colorida**

No dia anterior a esta atividade, pedimos que as merendeiras cozinhassem 2 beterrabas e 2 cenouras. Apanhamos folhinhas de boldo que tínhamos na escola.

Em roda de conversa, começamos a questionar as crianças, sobre o que achavam que iríamos fazer com as cenouras, beterrabas, folhinhas verdes e o liquidificador.

As respostas que se seguiam, sugeriam sopa, suco e batida. Aí conversamos sobre as hipóteses. As hipóteses foram escritas num cartaz, para termos o registro da atividade. Então partimos para os experimentos de modo a comprovar as hipóteses. Sopa somente com beterraba e cenoura? E com as folhas daria para fazer uma batida, e quem tomaria? Algumas crianças disseram que serve como remédio.

Esgotando as possibilidades, colocamos uma embalagem de cola e água junto aos outros materiais. Solicitamos que as crianças falassem sobre a situação problema, analisando todos os materiais que ali se encontravam. E as crianças falaram sobre cola colorida, pois elas já tinham adquirido o conceito de mistura de tintas para transformá-la em outra cor e por associação de idéias que o queríamos fazer eram 3 cores de cola colorida, a beterraba, determinaram como cor roxa, o que para nós é o carmim, e a cenoura, como laranja. Depois dos questionamentos, as crianças puseram os pedacinhos dos legumes que foram separados pelo atributo de cor no liquidificador, aí perguntamos se já podíamos bater. Uns disseram que sim, outros que não. Diante da situação proposta, resolvemos bater sem água e o liquidificador não teve bom desempenho. Então, batemos utilizando a água do cozimento das cenouras, das beterrabas, por último o boldo, cada um separadamente. As massas foram passadas pela peneira e acrescidas de cola branca escolar, para posterior utilização nos desenhos livres.

#### **Resultados**

Os resultados, quando se trata de educação, tomam por princípios o conhecimento prévio do indivíduo, para posteriormente a superação deste conhecimento, sem memorização, mas com compreensão; com questionamentos, mas não com obediência; com a participação, não a passividade. Quando se fala em resultados, logo pensamos em avaliar e esta avaliação deve ser reflexiva, mediadora, não apenas uma forma de querer homogeneizar as crianças, pois elas são diversas, devido a sua realidade sócio-cultural e por isso, cada uma terá sua maneira de sentir e expressar a assimilação de novos conhecimentos.

### **Referências Bibliográficas**

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre; 12ª edição, 1998.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**, vol.3. Conhecimento de Mundo. Brasília MEC/SEF, 1998.